

Prefeito Adriano Diógenes garante medidas para não deixar famílias de Guamaré e Baixa do Meio sem energia elétrica







Desde as primeiras horas da manhã desta sexta-feira, 1º, o prefeito de Guamaré Adriano Diógenes acompanha o drama das famílias que residem nos conjuntos habitacionais Paulo Bento, na cidade e Raimundo Avelino, em Baixa do Meio. Após denúncia de um comerciante local, os moradores foram surpreendidos com a suspensão de energia elétrica pela Cosern.

“Infelizmente, a burocracia impede que as soluções cheguem ao cidadão em tempo. Esse caso já estava nas mãos das autoridades competentes para uma solução, e agora em mais até três a quatro semanas os moradores terão de volta esse serviço em definitivo”, disse o prefeito Adriano Diógenes.

Tão logo tomou conhecimento da situação, o prefeito Adriano Diógenes instalou um gabinete de crise, onde esteve à frente a Secretária de Assistência Social, Marisa Rodrigues. Em reunião com uma comissão de moradores, Adriano anunciou que a prefeitura estuda medidas alternativas e garantiu que as famílias não ficarão sem energia elétrica.

A instalação de geradores nas áreas é uma dessas possibilidades para amenizar o problema. Ainda segundo o prefeito Adriano Diógenes, que está a pouco mais de trinta dias no cargo, a empresa responsável pela instalação dos postes já foi notificada da situação e assumiu o compromisso em colaborar com a prefeitura e agilizar os serviços.

Ocupações irregulares

Construídos com objetivo de diminuir o déficit habitacional do município, os dois conjuntos habitacionais foram ocupados irregularmente, no início de 2017, com a instabilidade política na transição do governo municipal. Sem a infraestrutura necessária para ocupação, as famílias invasoras à época, ainda depredaram boa parte dos imóveis.

Temendo perder suas casas, as famílias cadastradas acabaram que ocupando as residências com a saída dos invasores, mesmo sem a prefeitura entregar oficialmente os conjuntos com a estrutura de luz elétrica, água e pavimentação. No caso da energia elétrica, a Prefeitura de Guamaré nunca esteve omissa e muitas tratativas foram feitas com a Cosern, mas a burocracia não colaborou para uma solução em curto prazo.